

Os desafios associados ao processo de ensinar e aprender Contabilidade são variados e grandiosos. O olhar objetivo e crítico da pesquisa acadêmica muito contribui para a compreensão destes desafios.

Este primeiro número do quinto volume da Revista de Contabilidade da UFBA enfatiza a publicação de trabalhos selecionados sobre o processo de ensinar e aprender Contabilidade. Os três primeiros artigos analisam atividades e desafios associados aos processos de ensino e aprendizagem de Contabilidade.

O primeiro artigo, “Obras Didáticas Utilizadas no Ensino da Contabilidade: Um Estudo Bibliométrico” de Rodrigo Marciano da Luz, Silene Rengel, Maria Jose Carvalho Domingues de Souza e Maria Jose Ribeiro analisa obras didáticas constantes nos projetos pedagógicos de cursos de graduação em Ciências Contábeis, comparando-as com o que é sugerido na Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis do Conselho Federal de Contabilidade. Constatam a existência de grande discrepância em relação à indicação das obras.

O segundo trabalho, “Competência Docente no Ensino na Modalidade a Distância em Ciências Contábeis” de Claudécir Paton, Maria José Carvalho de Souza Domingues e Rita Buzzi Rausch discute quais as competências que profissionais no domínio do ensino e aprendizagem na modalidade a distância, o docente devem possuir.

O terceiro texto elaborado por Marcos Laffin, Stephane Louise Boca Santa e Camila Gabriela Pollnow e intitulado “Monitoria: Atividade de Aprendizagem nos Fundamentos da Ciência Contábil” busca identificar a contribuição das atividades de monitoria na aprendizagem de fundamentos da Contabilidade. Os resultados encontrados corroboram a compreensão da monitoria como atividade de trabalho e de reflexão que auxilia na compreensão e na autonomia das novas apropriações dos fundamentos da Ciência Contábil.

O quarto texto, o ensaio teórico “Contabilidad y Comunicación: Una Imbricación Histórica” de Clea Beatriz Macagnan analisa a relação entre o registro monetário e a comunicação, enfatizada em um contexto marcado pela revolução das tecnologias de informação e comunicação.

O quinto artigo, “Modelo de Basu: Especificação Diferente, Mesmo Resultado” de Gustavo Antunes testa uma especificação alternativa para o modelo de conservadorismo contábil de Basu. Os resultados indicam uma grande aderência dos dados, apresentando similares coeficientes de conservadorismo, quando comparados o modelo original e com especificação diferente.

Por fim, o sexto e último artigo “A Evidenciação do Ajuste ao Valor Recuperável dos Créditos de Dívida Ativa Pelos Estados Brasileiros e Distrito Federal” de William Brasil Rodrigues Sobrinho analisar se a evidenciação contábil do Ajuste ao Valor Recuperável dos créditos de Dívida Ativa pelos Estados Brasileiros e o Distrito Federal, quando da divulgação das informações contábeis pelo setor público, é realizada em conformidade com os Princípios Fundamentais de Contabilidade e normativo vigente. Conclui que a maioria das unidades federativas não evidencia a provisão para perdas de dívida ativa nas suas demonstrações contábeis, acarretando dessa forma um prejuízo na qualidade das informações, contábeis do setor público brasileiro, destinadas aos seus usuários.

*Adriano Leal Bruni*  
*Professor Titular da Faculdade de*  
*Ciências Contábeis da UFBA*